

Zé Ramalho - Um Índio

Tom: E

Intro: E

E A
Um índio descerá de uma estrela colorida e brilhante
E A
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante
E A Gbm
E pousará no coração do hemisfério sul, na América, num claro instante

E A
Depois de exterminada a última nação indígena
E A
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida
E A Gbm
B
Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas das

tecnologias

Dbm A B Dbm
Virá, impávido que nem Muhammed Ali, virá que eu vi
Apaixonadamente como Peri, virá que eu vi
Tranquilo e infalível como Bruce Lee, virá que eu vi
O axé do afoxé, filhos de Ghandi, virá

Um índio preservado em pleno corpo físico
Em todo sólido, todo gás e todo líquido
Em átomos, palavras, alma, cor, em gesto e cheiro
Em sombra, em luz, em som magnífico

Num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico
Do objeto, sim, resplandecente descerá o índio
E as coisas que eu sei que ele dirá, fará, não sei dizer
Assim, de um modo explícito
E aquilo que nesse momento se revelará aos povos
Surpreenderá a todos, não por ser exótico
Mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto
Quando terá sido o óbvio

Acordes

